

Modos de Transporte nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto , 1991-2001

As expressões sublinhadas encontram-se explicadas no final do texto

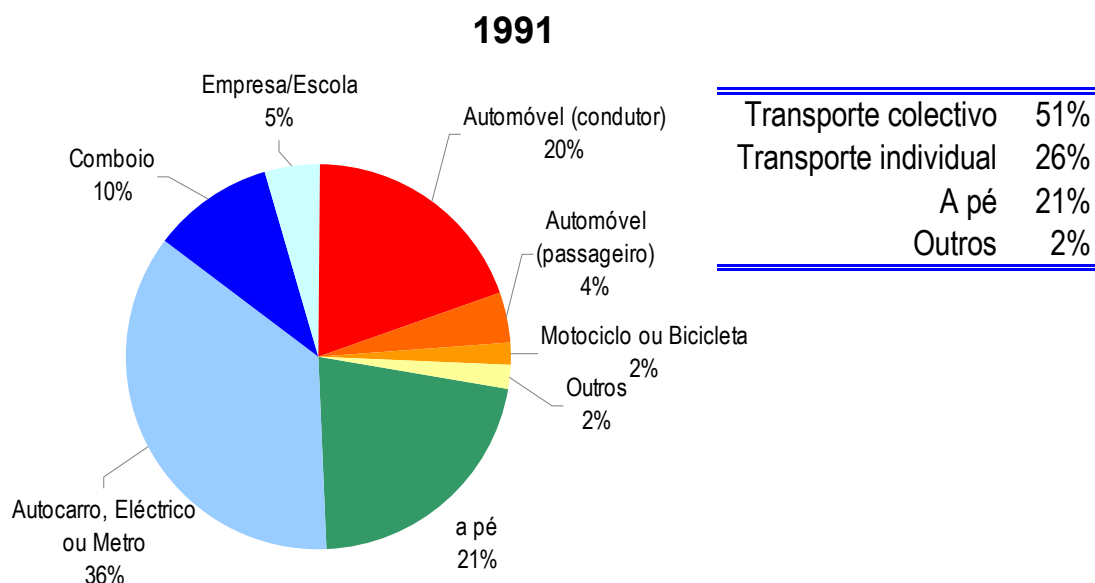
O universo estudado é o conjunto de indivíduos com quinze ou mais anos residentes presentes em cada concelho das respectivas áreas metropolitanas, activos empregados ou estudantes, nos momentos censitários de 1991 e 2001.

Esta actualidade incide sobre os modos de transporte utilizados e os tempos médios gastos nas deslocações pendulares diárias da população entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo.

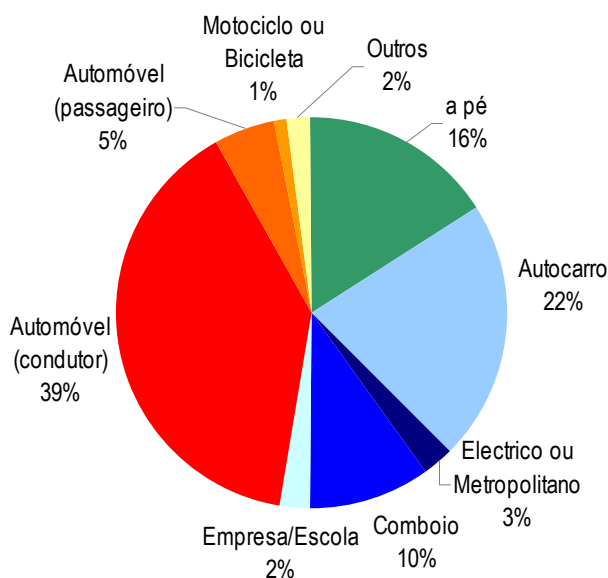
Modos de Transporte na AM Lisboa...

No intervalo de uma década, inverteu-se a lógica das opções predominantemente assentes em transporte colectivo para uma lógica baseada no transporte individual. De facto, enquanto **em 1991 os modos de transporte colectivo** asseguravam **mais de 50% das deslocações** da população residente na AML, **em 2001**, representavam **apenas 37% das deslocações**. Simultaneamente, a importância do transporte individual aumenta de 26% para 45%.

Em **2001**, o **automóvel** era o **modo de transporte mais utilizado** pelos residentes em todos os concelhos da área metropolitana. O autocarro era o segundo modo mais utilizado pelos residentes nos concelhos da AML, excepto nos mais periféricos onde predominavam as deslocações a pé, e/ou em alguns dos concelhos servidos por redes de transporte ferroviário, em que essa posição era ocupada pelo comboio (Cascais e Sintra).



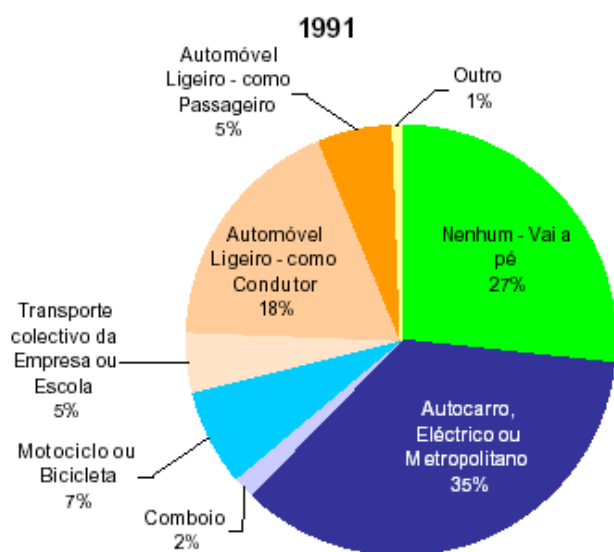
2001



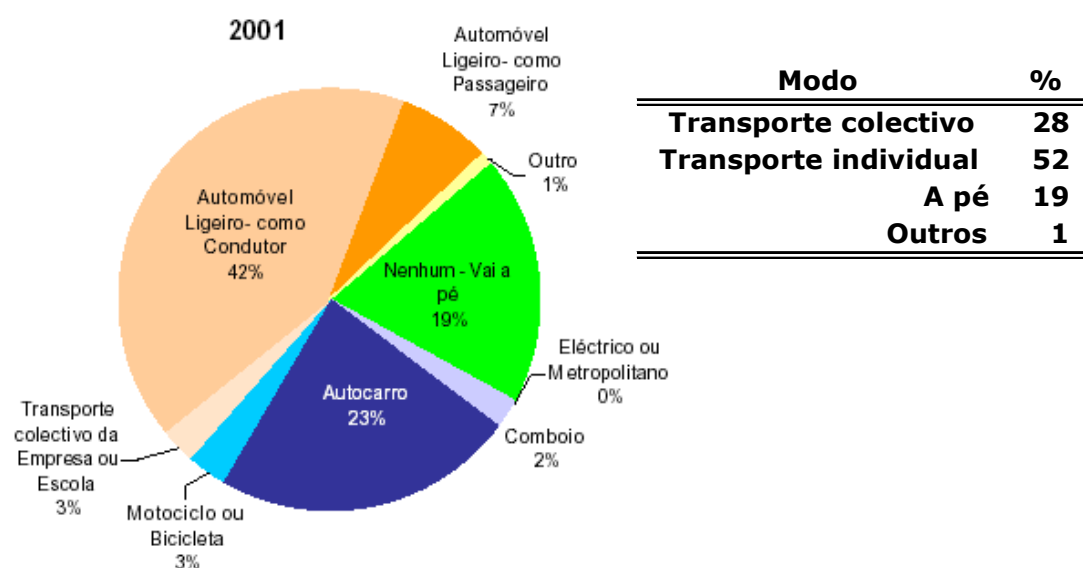
Transporte colectivo	37%
Transporte individual	45%
A pé	16%
Outros	1%

...e na AM Porto

Em 2001, na AMP, o **automóvel** foi o **modo de transporte dominante** nos percursos casa-trabalho e casa-escola (49%), seguindo-se-lhe o autocarro (23%) e as deslocações a pé (19%). Com menor expressão seguem-se as deslocações em transporte colectivo da empresa ou da escola (3%), em veículos de duas rodas (3%) e de comboio (2%). Esta hierarquia traduz uma **forte alteração relativamente a 1991**, ano em que **predominavam as deslocações em autocarro (35%)**, seguindo-se-lhes as deslocações a pé (27%), o automóvel (23%), o motociclo ou bicicleta (7%), o transporte colectivo da empresa ou da escola (5%) e o comboio (2%).

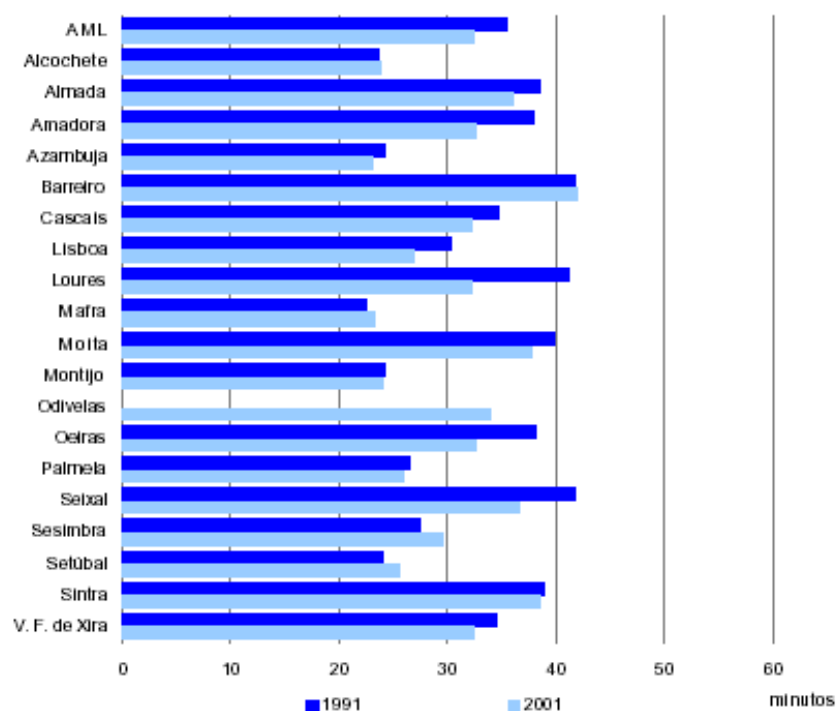


Modo	%
Transporte colectivo	42
Transporte individual	30
A pé	27
Outros	1



Duração média das deslocações na AM Lisboa...

A duração média das deslocações pendulares dos residentes na AML era, **em 2001**, de **32 minutos**, valor ligeiramente inferior ao verificado **em 1991 (35 minutos)**. A variação não foi uniforme em todos os concelhos, assumindo maior expressão nas deslocações dos residentes de Loures, Oeiras, Amadora e Seixal, cujos ganhos médios foram superiores a 5 minutos.

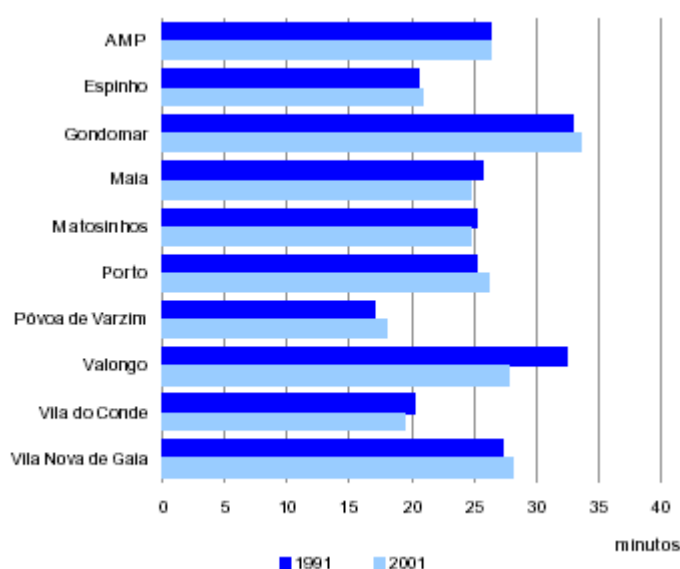


Em 2001, as durações médias superiores a 30 minutos (por ordem crescente de tempo) correspondiam às deslocações com origem em: Cascais, Loures, Vila Franca de Xira, Amadora, Oeiras, Odivelas, Almada, Seixal, Moita, Sintra e Barreiro. Os tempos médios mais baixos de deslocações observavam-se nos concelhos mais periféricos (Azambuja e Mafra, ambos com 23 minutos).

...e na AM Porto

A duração média das deslocações pendulares dos residentes na AMP era, **em 2001, de 27 minutos, valor idêntico ao verificado em 1991.**

Em 2001, as maiores durações médias correspondiam às deslocações pendulares iniciadas em Gondomar (34 minutos), Vila Nova de Gaia (28 minutos), Valongo (28 minutos), Porto (26 minutos), Maia e Matosinhos (25 minutos). Os concelhos que registam tempos de deslocação médios mais baixos, nos percursos casa-trabalho e casa-escola são os da Póvoa de Varzim (18 minutos), Vila do Conde (19 minutos) e Espinho (21 minutos).



Para saber mais...

Áreas Metropolitanas - As áreas metropolitanas de Lisboa (AML) e Porto (AMP) são pessoas colectivas de direito público de âmbito territorial e visam a prossecução de interesses próprios das populações da área dos municípios integrantes. A AML tem sede em Lisboa e compreende os seguintes concelhos: Alcochete, Almada, Amadora, Azambuja, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Oeiras, Odivelas, Palmela, Sesimbra, Setúbal, Seixal, Sintra e Vila Franca de Xira. A AMP tem sede no Porto e compreende os seguintes concelhos: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Para informações adicionais sobre os Movimentos Pendulares nas Áreas Metropolitanas, pode aceder em [AML](#) e [AMP](#).